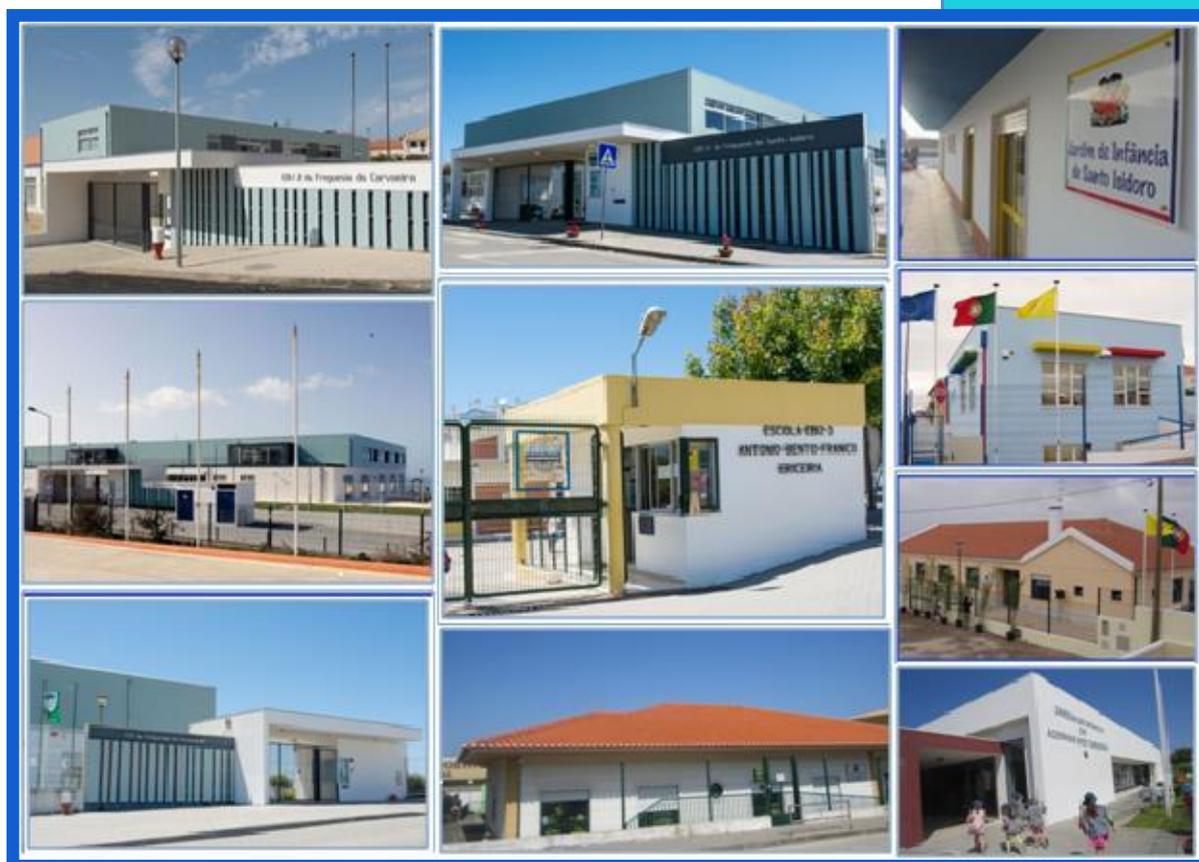




Projeto Educativo “Ao Encontro de Quem Somos”



*Aprovado em Conselho Geral
de 21 de Julho de 2022*

ÍNDICE

ÍNDICE DE ABREVIATURAS	3
I. INTRODUÇÃO	4
II. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
1. <i>Contextualização geográfica e social</i>	5
2. <i>Oferta Educativa</i>	7
3. <i>População Escolar (anexo I)</i>	8
4. <i>Intervenção dos Pais e Encarregados de Educação</i>	10
5. <i>Parceiros e Parcerias</i>	10
III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES: MISSÃO, VISÃO E VALORES	11
1. <i>Lema</i>	11
2. <i>Missão</i>	11
3. <i>Visão/ Princípios</i>	11
4. <i>Valores</i>	11
IV. PONTOS FORTES, ASPETOS A MELHORAR E CONSTRANGIMENTOS	12
<i>Resultados Escolares</i>	12
<i>Cultura de Inclusão</i>	13
<i>Relação Pedagógica e Desenvolvimento Curricular</i>	13
<i>Organização do Agrupamento</i>	13
<i>Instalações e Equipamentos</i>	14
<i>Relação com a Comunidade</i>	14
<i>Dimensão Europeia</i>	14
CONSTRANGIMENTOS	14
V. OBJETIVOS E METAS	15
<i>OBJETIVO 1: Promover o Sucesso Escolar</i>	16
<i>OBJETIVO 2: Desenvolver as literacias Artística, Científica, Cultural, Desportiva, Literária e Tecnológica</i>	16
<i>OBJETIVO 3: Promover a Inclusão</i>	17
<i>OBJETIVO 4: Educar para a Cidadania e Desenvolvimento Cívico</i>	18
<i>OBJETIVO 5: Desenvolver o sentimento de pertença e respeito mútuo nos alunos</i>	18



OBJETIVO 6: Prevenir Comportamentos de Risco e Controlo da Indisciplina	19
OBJETIVO 7: Promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade	19
OBJETIVO 8: Promover a Educação para a Saúde e para a Segurança	19
OBJETIVO 9: Investir na Qualificação do Pessoal Docente e Não Docente	20
OBJETIVO 10: Promover a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade na Gestão do Currículo	20
OBJETIVO 11: Promover o trabalho colaborativo e a partilha de experiências e boas práticas entre docentes	21
OBJETIVO 12: Valorizar o Agrupamento na Comunidade em que se Insere	21
OBJETIVO 13: Promover a Dimensão Internacional do Agrupamento	21
OBJETIVO 14: Melhorar as Práticas de Avaliação Interna	22
VI. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	22
VII. ANEXOS	24

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

AE - Associação de Estudantes

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

AEE - Agrupamento de Escolas da Ericeira

ASE – Ação Social Escolar

BE – Biblioteca Escolar

CFAERC - Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho

CLDS - Comissão Local de Desenvolvimento Social

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

E@D - Ensino à Distância

EBSABF – Escola Básica e Secundária António Bento Franco

ED - Ensino Doméstico

EE – Encarregados de Educação

EI - Ensino Individual

ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

ES – Ensino Secundário

HSM - Hospital de Santa Maria

ICEA - Instituto de Cultura Europeia e Atlântica

ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada

PADDE - Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola / Agrupamento

PAM - Plano de Ações de Melhoria

PDPSC -.Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

PE@D – Plano de Ensino À Distância

PEI - Programa Educativo Individual

PIT - Plano Individual de Transição

PLNM - Português Língua Não Materna

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

UO – Unidade Operacional

I. INTRODUÇÃO

“Ensinar não é transferir conhecimento mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.”

Ruben Alves

O Projeto Educativo é “...o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.” (Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho).

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Ericeira (AEE) é um documento orientador e de referência da tomada de decisões e da nossa ação, identificando as áreas de intervenção, definindo as metas e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e dos princípios e requisitos definidos e partilhados por toda a comunidade educativa. Assim, é o ponto de partida para a elaboração dos outros documentos estruturantes do Agrupamento, os quais deverão respeitar as necessidades identificadas no documento referencial por forma a concretizar os objetivos por ele enunciados.

O presente Projeto Educativo assenta numa lógica de continuidade e de inovação, reconhecendo as conquistas realizadas e procurando soluções criativas e de qualidade. Resulta de um processo interativo, sujeito a reajustamentos que a sua operacionalização vier a exigir, de modo a sedimentar o sentimento de pertença à comunidade e a identidade das diferentes escolas que o compõem, reforçando as suas competências e a sua autonomia. Assume os princípios enunciados pela lei e promove um papel decisivo na articulação da autonomia e da participação comunitária implicada no processo de descentralização, explicitando-se os valores, as metas e as estratégias segundo as quais este Agrupamento se propõe cumprir, no que concerne à sua função educativa.

Tem como referência, por um lado, os contextos geográfico e sócio demográfico e a matriz identitária das diferentes escolas constituintes do Agrupamento; por outro, fundamenta-se no Relatório de Avaliação Externa, no Projeto de Intervenção do Sr. Diretor, no Relatório de Autoavaliação, no Plano de Ação Estratégica e no Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar desenvolvidos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, assim como nas orientações emanadas pelo Ministério da Educação, respetivamente, no Perfil do Aluno à Saída de Escolaridade Obrigatória, no Plano 21/23 Escola +, na Estratégia

da Educação para a Cidadania do Agrupamento e nos demais documentos legislativos em vigor.

Este documento pretende ainda ser objetivo, transparente e inovador, indo “Ao Encontro de Quem Somos” (lema do Agrupamento), numa escola e sociedade em constante mudança, em particular na sua dimensão multicultural.

Em síntese, este projeto norteará a ação educativa do Agrupamento no próximo quadriénio, identificando soluções para problemas e desafios que surgem, e concretizar-se-á através do Plano Anual de Atividades, do Plano de Trabalho de Turma / Projeto Curricular de Grupo e do Regulamento Interno, por forma a construir uma escola de excelência e de qualidade, apostando numa cultura organizacional de partilha, confiança e sentido de pertença.

II. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O AEE foi constituído no ano letivo de 1999/2000.

É composto por dez estabelecimentos de ensino:

5 Jardins de Infância (JI)

- JI das Azenhas dos Tanoeiros
- JI do Barril
- JI da Encarnação
- JI de Ribamar
- JI de Santo Isidoro

4 Centros Escolares

- EB da Freguesia da Carvoeira (JI e 1º Ciclo);
- EB da Ericeira (JI e 1º Ciclo)
- EB da Encarnação (1ºCiclo)
- EB da Freguesia de Santo Isidoro (JI e 1º Ciclo)

Escola Sede

- Escola Básica e Secundária António Bento Franco (2º, 3º Ciclos e Secundária)

1. Contextualização geográfica e social

O AEE fica situado no concelho de Mafra, na orla ocidental do país e integrado na periferia da área metropolitana de Lisboa.

Tem na sua zona de influência pedagógica as freguesias de Carvoeira, Encarnação, Ericeira e Santo Isidoro (Figura 1).

A escola sede, Escola Básica e Secundária António Bento Franco (EBSABF), situa-se na vila da Ericeira.

Estas freguesias, na sua maioria, tinham tradicionalmente características rurais, porém, a freguesia da Ericeira vive, essencialmente, da atividade turística. A chegada de novas famílias vindas da área metropolitana de Lisboa e um número considerável de famílias estrangeiras (em parte resultado da qualificação atribuída à Ericeira como Reserva Mundial de Surf) fez emergir um modo de vida mais urbano e cosmopolita que altera profundamente o estilo de vida desta região turística. Muitas destas famílias buscam no Agrupamento de Escolas respostas educativas para os seus filhos e identificam, neste, parâmetros de segurança e qualidade de ensino que os leva a esta opção.

Estamos perante uma sociedade em mutação que transporta consigo alterações no perfil das crianças e jovens. À escola confluem diferentes experiências e hábitos que se procuram integrar e novas solicitações que exigem outras respostas pedagógicas.

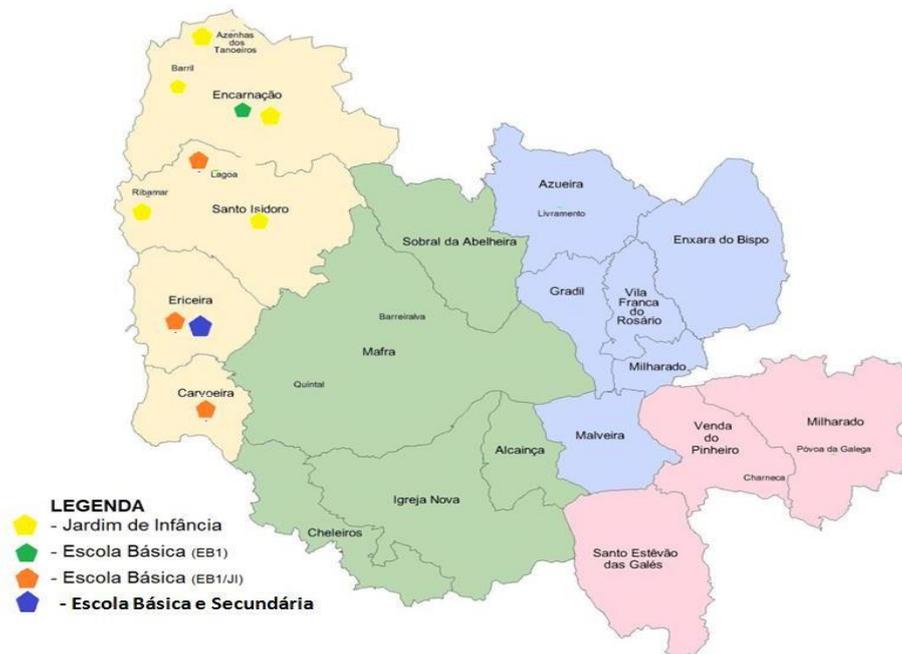


Figura 1 - Zona de influência pedagógica do Agrupamento

Carvoeira

Esta freguesia é formada pelas seguintes povoações: Pobral, Baleia, Valbom, Barril de Baixo, Barril de Cima, S. Julião, Urzal, Carvoeira, Fonte Boa da Brincosa, Lapa da Serra, Casalinho das Oliveiras e Foz do Lizandro. Vive hoje tempos de transição, entre um passado muito ligado à agricultura e um presente fortemente influenciado pelas atividades ligadas à prática do surf, sendo de salientar o pólo de atração turística e de atividade económica que constitui a Foz do Lizandro.

A população mais jovem exerce funções essencialmente fora da freguesia.

Encarnação

Esta freguesia é composta pelas seguintes povoações: Azenhas dos Tanoeiros, Barril, Cambaia, Casais da Areia, Casais da Serra, Casais de São Lourenço, Charneca, Encarnação, Galiza, Parol, Quintas, São Domingos, São Lourenço, Talefe e Valongo. Como outras do concelho, tem vindo a sofrer alterações profundas nos diferentes setores de atividade.

Ericeira

A freguesia da Ericeira é formada pelas seguintes povoações: Casa Nova, Ericeira, Fonte Boa dos Nabos, Outeirinho, Pinhal dos Frades, Romeirão e Seixal.

A Ericeira é uma vila muito antiga cujo primeiro foral remonta ao ano de 1229. Goza de uma situação geográfica e um clima privilegiado onde as praias, os pescadores e o seu património monumental e gastronómico constituem os seus maiores atrativos.

A atividade económica dominante é o comércio, intimamente relacionado com a atividade turística (restauração e hotelaria).

Santo Isidoro

A freguesia é formada pelos seguintes aglomerados populacionais: Santo Isidoro, Lagoa, Monte Godel, Bracial, Picanceira, Monte Bom, Casais de Monte Bom, Junqueiros, Ribamar, Pedra Amassada e Pucariça.

Destacam-se também as suas praias, que fazem parte da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, a primeira do género na Europa, onde são organizados campeonatos de *surf* e *bodyboard* quer ao nível nacional quer ao nível internacional.

2. Oferta Educativa

O AEE tem uma oferta educativa diversificada e ajustada às necessidades e expectativas da comunidade escolar (Figura 2).

Agrupamento de Escolas da Ericeira		
Educação Pré-Escolar		
Ensino Básico	Geral	
	Curso de Educação e Formação (Tipo 3)	
	Doméstico	
	Individual	
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	Línguas e Humanidades
		Ciências e Tecnologias

Figura 2 – Oferta Educativa do Agrupamento

O Agrupamento disponibiliza ainda uma Oferta Complementar e Extracurricular diversificada, assegurada por Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo do Ensino Básico e na Escola Básica e Secundária assegurada por núcleos, projetos e clubes, nos domínios científico, desportivo, cultural, artístico e tecnológico.

3. População Escolar (anexo I)

O AEE conta com um crescimento da população escolar (gráfico 1), nomeadamente no que se refere ao número de alunos - 2484¹ (gráfico 2). Do universo de alunos é importante destacar um crescimento significativo do número de alunos estrangeiros - 427² (gráfico 3), em particular dos alunos de nacionalidade brasileira - 293 (gráfico 3).

Relativamente aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/2018 (medidas seletivas/ medidas adicionais), estão identificados, em fevereiro de 2022, 173 alunos (gráfico 4)

O Agrupamento acompanha e monitoriza a certificação das aprendizagens também dos alunos que se inscrevem para a modalidade de Ensino Doméstico (ED) e Ensino Individual (EI), através da celebração de protocolos da responsabilidade dos Encarregados de Educação (EE), assim como procede à implementação do Ensino à Distância sempre que se verifica essa necessidade. No ano de 2021/2022 foram celebrados 34 protocolos para alunos em ED e 6 para EI.

Quanto aos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar, do total supra identificado, 30% beneficiam deste apoio – 737 (Gráfico 5).

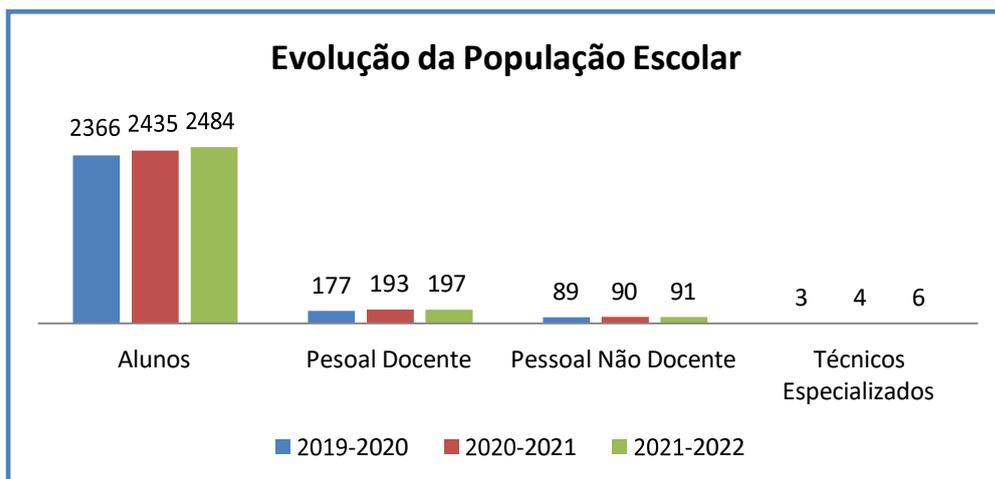


Gráfico 1 – Evolução da População Escolar

¹ Fevereiro de 2022

² Março 2022

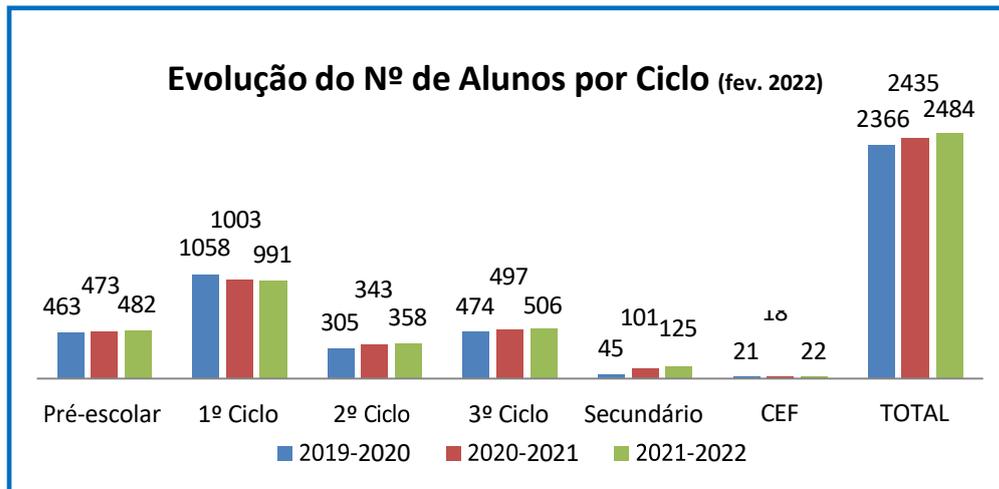


Gráfico 2 – Evolução do Número de Alunos por Ciclo

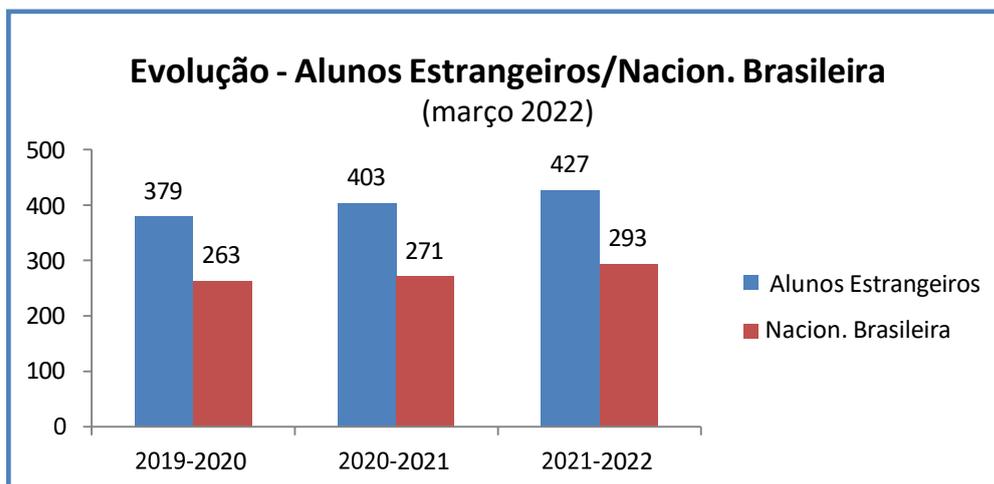


Gráfico 3 – Evolução do Número de Alunos Estrangeiros

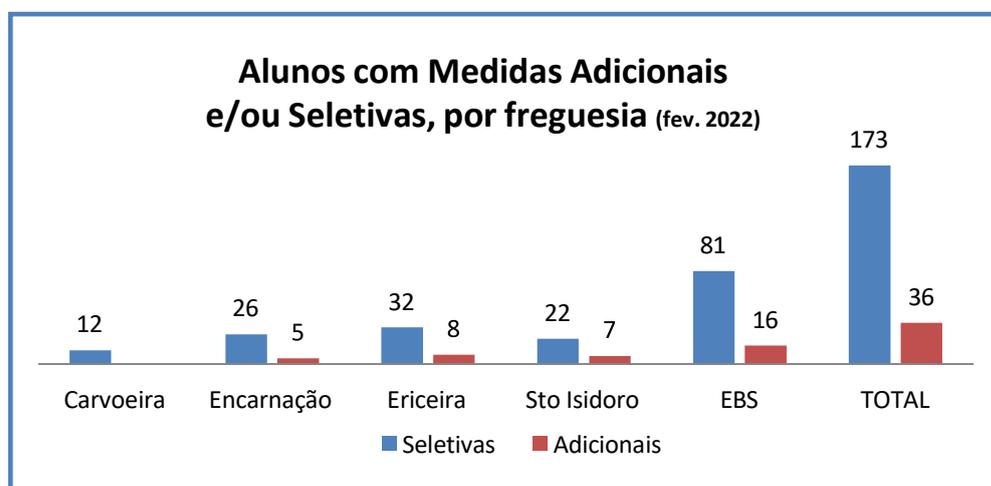


Gráfico 4 – Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/2018 (medidas seletivas e/ou medidas adicionais)

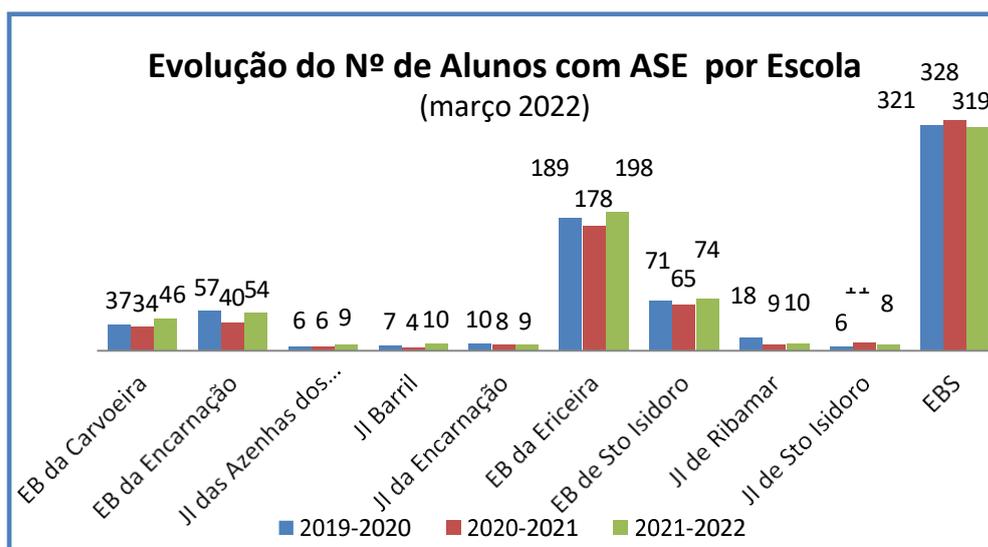


Gráfico 5 – Evolução do Nº de Alunos com Ação Social Escolar por Escola

4. Intervenção dos Pais e Encarregados de Educação

O Plano Anual de Atividades inclui uma diversidade de propostas que promovem a participação dos pais e encarregados de educação na atividade educativa.

Existe uma efetiva articulação entre a Associação de Pais e o Agrupamento, no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos e promover uma relação salutar entre as escolas e as suas famílias.

5. Parceiros e Parcerias

O Agrupamento tem como missão dar uma resposta o mais ajustada possível à sua comunidade educativa, com respostas integradoras, diversificadas e inovadoras, contando para isso com vários parceiros e tendo vindo a estabelecer um grande número de parcerias e protocolos, entre os quais: Câmara Municipal de Mafra, Juntas de Freguesia (Carvoeira, Encarnação, Ericeira e Santo Isidoro), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Escola Segura, Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (Centro de Recursos para a Inclusão - CRI e Equipa Local de Intervenção Precoce - ELI), Centros de Saúde, Hospital de Santa Maria (HSM), Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana (*ComDignitatis*), Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho, Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA), Universidade da Beira Interior, Ericeira Surf Clube, Proteção Civil, Jornal «O Carrilhão», Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), Oceanário de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a Universidade Católica, Biblioteca Municipal, Rede de Bibliotecas Escolares, Jornal

Ericeirense, Filarmónica Cultural da Ericeira, Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) e Comissão Local de Desenvolvimento Social (CLDS).

III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES: MISSÃO, VISÃO E VALORES

1. Lema

“Ao Encontro de Quem Somos” é a procura incessante deste Agrupamento, que nos leva à percepção de que todo o conhecimento verdadeiramente significativo é autoconhecimento. Assim, a aprendizagem é um processo holístico, social e dinâmico onde se constroem significados a partir da experiência.

2. Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, promovendo um ensino de qualidade para todos, contribuindo para formar cidadãos autónomos, críticos, possuidores de competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal e social, com vista à sua integração numa sociedade em constante mudança.

Assim sendo, a nossa missão será contribuir para o desenvolvimento global do indivíduo, implicando-o na construção de um projeto de sociedade que potencie as qualidades e capacidades de cada ser humano.

Os objetivos e metas a atingir são relativos à vigência do presente documento.

3. Visão/ Princípios

O Agrupamento pretende prestar um serviço educativo de qualidade através da interação positiva e colaborativa de todos os agentes da comunidade, apostando no sucesso escolar, na justiça social, na inclusão e na igualdade de oportunidades.

4. Valores

Os valores que inspiram e orientam este projeto são: Autonomia, Flexibilidade, Humanidade, Inovação, Inclusão, Liberdade, Respeito, Responsabilidade, Solidariedade e Tolerância.

Conhecer o aluno, perceber a sua complexidade, valorizar a cultura de que é portador e ajudá-lo a crescer em equilibrada interação com os outros são atitudes e valores essenciais e indutores do ato educativo.

IV. PONTOS FORTES, ASPETOS A MELHORAR E CONSTRANGIMENTOS

A identificação dos pontos fortes, aspetos a melhorar e constrangimentos do Agrupamento resulta da análise e monitorização efetuada ao Projeto Educativo precedente, ao Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação, ao Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia, ao processo de Autoavaliação do Agrupamento, coordenado pela equipa de Avaliação Interna e nas medidas constantes no Plano Ação Estratégica, em articulação com o Órgão de Gestão e Administração e as Estruturas Intermédias Educativas.

ÁREAS	PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Resultados Escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Abandono escolar residual próximo dos zero pontos percentuais. - Práticas de diferenciação pedagógica em contexto de aprendizagem. - Práticas diversificadas na avaliação contínua (participação oral, os trabalhos e testes de avaliação). - Evolução positiva na taxa de sucesso global (anexo III). - Aumento do número de Técnicos do SPO - de um para dois. - Programa Nacional para o Sucesso Escolar.- “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - 2021/2023” (PDPSC): <ul style="list-style-type: none"> . Educadora Social. - Terapeuta da Fala. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do número de alunos que transita com insucesso na disciplina de Matemática nos 2º e 3º Ciclos (anexo II). - Melhorar os índices de participação dos alunos dos 2º e 3º Ciclos em atividades/concursos no domínio da Matemática. - Melhorar a taxa de sucesso global no 3º Ciclo e no ES, comparativamente com a média nacional (anexo IV). - Melhorar as classificações nas provas de aferição, comparativamente com a média nacional. - Melhorar as classificações nas provas de avaliação externa a Português e Matemática, comparativamente com a média nacional. - Aproximar a média da classificação global interna da externa. - Redução do número de crianças/alunos em risco no domínio de competências pré-leitoras e leitoras.

<p>Cultura de Inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio social aos alunos financeiramente desfavorecidos (independentemente do escalão atribuído/ apoio ASE). - Articulação entre os docentes e os serviços de apoio à inclusão (EMAEI/ Educação Especial/SPO/CRI/ELI). - Dinâmica do gabinete do serviço de psicologia e orientação (SPO): Linha de Apoio aos Encarregados de Educação. - Medidas de inclusão para todos os alunos. - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário 2021/2023”: uma Terapeuta da Fala e uma Educadora Social. - Distribuição de computadores portáteis a alunos com escalão. - Programa/Projeto de Mentorias e Tutorias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e valorizar progressivamente os comportamentos cívicos e culturais. - Melhorar os níveis de proficiência linguística a Português Língua Não Materna (PLNM). - Melhorar o processo de integração linguística e sociocultural de alunos com outra nacionalidade e tendo ou não o português como língua materna. - Melhorar as práticas de aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais
<p>Relação Pedagógica e Desenvolvimento Curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio das BE ao desenvolvimento curricular. - Articulação efetiva entre a planificação curricular e as AEC. - Coadjuvação no 1º ano de escolaridade. - Oferta diversificada de atividades de complemento e enriquecimento curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo. - Potenciar a articulação flexível através do Projeto Cultural de Escola. - Responsabilização progressiva dos alunos face às suas aprendizagens e ao seu percurso escolar. - Consolidar o ensino experimental nos 1º e 2º Ciclos. - Valorização das áreas artísticas e físico-motoras em todos os ciclos. - Consolidar a implementação das tecnologias digitais como recurso de ensino e aprendizagem. - Articulação entre o Pré-Escolar e o 1º Ciclo do ensino básico. - Colaboração da Associação de Pais/ EE na dinamização de atividades e de uma Escola de Pais.
<p>Organização do Agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empenho dos órgãos de administração e gestão, do pessoal docente e não docente. - Relação de abertura/disponibilidade da Direção e estruturas intermédias. - Gestão dos recursos humanos. - Parcerias estabelecidas. A eficácia da aplicação do PE@D. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentimento de pertença e respeito mútuo nos alunos. - Prevenir comportamentos de risco e controlo da indisciplina. - Melhorar práticas e procedimentos na aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias. - Fomentar a participação dos EE e do

		<p>PND na elaboração do PEA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir o processo de sensibilização e envolvimento da comunidade educativa (professores e alunos 4º- 12º ano) na aplicação da ferramenta de diagnóstico SELFIE. - Construir, de forma concertada, o Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola / Agrupamento (PADDE).
Instalações e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Apetrechamento de equipamento e mobiliário nos centros escolares. - Existência de Bibliotecas Escolares (BE) com condições privilegiadas em termos de espaço e equipamento. - Intervenção na Escola Básica e Secundária António Bento Franco com melhoria significativa nas instalações e condições físicas do espaço escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos recursos e equipamentos ao nível do ensino experimental. - Apetrechamento da BE da escola sede ao nível da oferta literária, sobretudo para os alunos do Ensino Secundário. - Aumento do número de salas na Escola Básica e Secundária (EBS) e EB da Carvoeira. - Atualização do Equipamento informático das escolas e renovação dos materiais desportivos existentes nos pavilhões.
Relação com a Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias, protocolos e interação com a comunidade local. - Participação da Associação de Pais. - Participação em atividades da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de um maior envolvimento pela comunidade educativa nos 2º e 3º Ciclos. - Valorização da relação com a comunidade e a exploração dos seus espaços como meios de aprendizagem.
Dimensão Europeia	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento de Escolas da Ericeira. - Número de participações de alunos e docentes no âmbito do Programa Erasmus +. 	
CONSTRANGIMENTOS		
<ul style="list-style-type: none"> - Instabilidade no quadro legislativo e nas orientações legais. - Condicionamentos resultantes da situação pandémica. - Número de crianças/alunos por grupo/turma. - Número de salas de aula. - Número reduzido de assistentes operacionais de ação educativa, de forma a conseguirmos 		

responder às necessidades de todos os alunos.

- Desvalorização do papel da escola e da educação pela sociedade.
- Insuficiência de recursos humanos especializados de apoio aos alunos com necessidades específicas.
- Ingresso de alunos nas turmas depois do 1º período letivo (população local com grande mobilidade).
- Transferência de alunos brasileiros no momento em que acabam o ano letivo no Brasil (fevereiro)
- alunos provenientes de um sistema de ensino muito diferente do português.

V. OBJETIVOS E METAS

Tendo por base a missão, a visão os pontos fortes, aspetos a melhorar e constrangimentos, e ainda, com vista à melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, foram definidos os objetivos que a seguir se apresentam:

- 1 - Promover o Sucesso Escolar.
- 2 - Desenvolver as literacias Artística, Científica, Cultural, Desportiva, Literária e Tecnológica.
- 3 - Promover a Inclusão.
- 4 - Educar para a Cidadania e Desenvolvimento Cívico.
- 5 - Desenvolver o sentimento de pertença e respeito mútuo nos alunos.
- 6 - Prevenir Comportamentos de Risco e Controlo da Indisciplina.
- 7 - Promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade.
- 8 - Promover a Educação para a Saúde e para a Segurança.
- 9 - Investir na Qualificação do Pessoal Docente e Não Docente.
- 10 - Promover a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade na Gestão do Currículo.
- 11 - Promover o trabalho colaborativo e a partilha de experiências e boas práticas entre docentes.
- 12 - Valorizar o Agrupamento na Comunidade em que se insere.
- 13 - Promover a dimensão internacional do Agrupamento.
- 14 - Melhorar as práticas Avaliação Interna.

OBJETIVO 1: Promover o Sucesso Escolar	
Metas	Evidências
- Melhorar a taxa de sucesso global, comparativamente com a média nacional em um ponto percentual em cada ciclo do ensino básico.	- Resultados escolares (dados do MISI, programa INOVAR e Júri Nacional de Exames – ENEB)
- Reduzir o número de alunos que transita para o 2º ano de escolaridade com avaliação insuficiente a Português e a Matemática.	
- Melhorar as classificações nas provas de avaliação externa a Português e Matemática, comparativamente com a média nacional.	
Aproximar em dois pontos percentuais, a média da classificação interna da externa.	
- Redução do número de crianças/alunos em risco no domínio de competências pré-leitoras e leitoras, de forma a atingir o sucesso pleno dos alunos no final do 1º Ciclo.	- Relatório de monitorização do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar “Ao Encontro de quem somos”.

OBJETIVO 2: Desenvolver as literacias Artística, Científica, Cultural, Desportiva, Literária e Tecnológica	
Metas	Evidências
- Aumentar, anualmente, o número de alunos que frequentam a Bibliotecas Escolar (BE), em tempo livre, da escola EBS.	- Nº de requisições de livros e de utilização presencial na BE.
- Aumentar a utilização da informação e dos recursos digitais e bibliográficos, em parceria com a BE, da escola sede.	- Nº de utilizadores (professores, turmas e/ou alunos) que trabalharam competências, em parceria com a BE.
- Aumentar a participação em projetos de leitura/pesquisa das diferentes disciplinas e níveis de ensino.	- Nº de trabalhos realizados pelos alunos.
- Aumentar o número de alunos a participar nos clubes.	- Nº de alunos envolvidos.
- Aumentar os índices de participação dos alunos em atividades de carácter cultural e artístico no âmbito do Projeto Cultural da Escola.	- Nº de atividades/projetos desenvolvidos. - Nº de alunos envolvidos.
- Aderir a projetos inovadores nas diferentes literacias.	- Nº de projetos desenvolvidos.
- Construir/implementar, de forma concertada, o Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola/Agrupamento	- Relatório do PADDE.

(PADDE).	
- Aplicar a ferramenta de diagnóstico SELFIE a professores e alunos do 4º-12º ano.	

OBJETIVO 3: Promover a Inclusão	
Metas	Evidências
- Melhorar as práticas de aplicação de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais.	- Monitorização das medidas aplicadas (eficácia das mesmas). - Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).
- Dar resposta a todos os alunos sinalizados para o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).	- Relatório do SPO (balanço).
- Manter o acompanhamento dos alunos no âmbito do Programa de Orientação Escolar e Vocacional.	
- Intervir diretamente/indiretamente com os alunos através da criação de metodologias e estratégias educativas diversificadas, de modo a promover o desenvolvimento e as aprendizagens dos alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) ou RTP e Programa Educativo Individual (PEI).	- Monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, implementadas.
- Manter/aumentar as parcerias com a comunidade local para a implementação dos Planos Individuais de Transição (PIT) a alunos com PEI.	- Nº de parcerias estabelecidas.
- Fomentar a autonomia ao nível das competências pessoais e sociais, dos alunos com PEI e PIT, objetivando a otimização da sua transição para a vida adulta.	- Relatórios de avaliação de PIT escola/parcerias
- Melhorar o processo de integração linguística e sociocultural de alunos com outra nacionalidade e tendo ou não o português como língua materna.	-Oferta de Português Língua Não Materna (PLNM), a todos os alunos sinalizados com o nível A e B1 de proficiência. - Nº de alunos a frequentar o Português Língua Não Materna.
- Melhorar os níveis de proficiência linguística a PLNM.	- Nº de alunos com nível de proficiência linguística B1
- Aplicação de um Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário 21-23 (PDPSC).	- Relatório do PDPSC.

OBJETIVO 4: Educar para a Cidadania e Desenvolvimento Cívico	
Metas	Evidências
- Aumentar, anualmente, o número de atividades que desenvolvam os valores de respeito, solidariedade, responsabilidade pelo bom ambiente escolar e convivência democrática .	- Nº de atividades realizadas
- Aumentar o número de atividades que promovam a preservação do património natural e cultural.	- Nº de atividades
- Melhorar os índices de participação dos alunos em ações de interesse social e comunitário na área do voluntariado.	- Nº de alunos envolvidos
- Aumentar o número de turmas do 3º Ciclo e do Ensino Secundário (ES) participantes na iniciativa da Assembleia Municipal Jovem.	- Nº de turmas participantes.
- Aumentar o número de turmas do 3º Ciclo e do ES participantes no Orçamento Participativo.	- Nº de turmas participantes.

OBJETIVO 5: Desenvolver o sentimento de pertença e respeito mútuo nos alunos	
Metas	Evidências
- Criação de uma Associação de Estudantes (AE).	- Existência da AE. - Nº de iniciativas e atividades propostas pela AE.
- Participação periódica da AE nos trabalhos dos órgãos de gestão em que têm representação legal.	- Nº de participações registadas.
- Melhorar os índices de participação dos delegados de turma nas reuniões com a direção/coordenação de estabelecimento.	- Nº de alunos participantes.
- Aumentar o número de atividades promotoras de melhorias no ambiente pedagógico com envolvimento dos alunos.	- Nº de atividades realizadas.
- Realização de Assembleias de Turma, pelo menos uma vez por período.	Nº de assembleias realizadas.

OBJETIVO 6: Prevenir Comportamentos de Risco e Controlo da Indisciplina	
Metas	Indicadores/ Evidências
- Diminuir, anualmente, o número de medidas disciplinares corretivas e disciplinares aplicadas aos alunos.	- Nº de participações/ ocorrências.
- Reduzir, anualmente, o número de procedimentos disciplinares instaurados.	- Nº de procedimentos disciplinares.
- Melhorar, em um ponto percentual o número de turmas com comportamento de Bom nos 2º e 3º Ciclos do ensino básico;	- Nº de turmas com comportamento de Bom.
- Realizar anualmente, pelo menos, uma ação de prevenção de comportamentos de risco, por turma.	- Nº de ações realizadas.
- Realizar, anualmente, pelo menos uma ação de promoção de estilos de vida saudáveis, por turma.	- Nº de ações realizadas.

OBJETIVO 7: Promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade	
Metas	Indicadores/ Evidências
- Manter a participação de todas as escolas do Agrupamento no Projeto “Eco-Escolas” - Eco- Agrupamento.	- Nº de escolas participantes.
Aumentar o número de turmas participantes em atividades no âmbito do Projeto “Eco-Escolas”.	Nº de turmas participantes.
- Melhorar os índices de participação em ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.	- Nº de ações realizadas na escola e na comunidade.
- Melhorar a dinamização de práticas de consumo responsável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.	- Nº de práticas desenvolvidas.

OBJETIVO 8: Promover a Educação para a Saúde e para a Segurança	
Metas	Indicadores/ Evidências
- Realizar, pelo menos, uma atividade por período, no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES).	- Nº de atividades realizadas.

- Melhorar os índices de participação dos alunos nas atividades física e desportiva.	- Nº de alunos.
- Aumentar o número de atividades, promovidas pelos alunos, potenciando uma atitude de prevenção e promoção da saúde e da segurança.	- Nº de atividades desenvolvidas.
- Realizar, pelo menos, uma ação de evacuação/ simulacro de incêndio ou de catástrofe natural por ano, nas escolas do Agrupamento.	- Nº de ações realizadas.
- Realizar, no mínimo, uma atividade por período nos domínios do 2º grupo da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento em pelo menos dois ciclos do ensino básico.	- Nº de atividades realizadas.

OBJETIVO 9: Investir na Qualificação do Pessoal Docente e Não Docente

Metas	Indicadores/ Evidências
- Aumentar o número de ações de formação promovidas internamente no Agrupamento.	- Nº de ações realizadas.
- Melhorar os índices de participação do pessoal docente em ações de formação promovidas pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC).	- Nº de participantes por ação.
- Melhorar os índices de participação do pessoal não docente em ações de formação.	- Nº de participantes por ação.
- Promover o Desenvolvimento da Formação Digital contínua interna e externa.	- Nº de ações promovidas. - Nº de participantes.

OBJETIVO 10: Promover a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade na Gestão do Currículo

Metas	Indicadores/ Evidências
- Melhorar as práticas de articulação entre os diferentes níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.	- Nº de práticas de articulação.
- Melhorar as práticas de interdisciplinaridade do 2ºCEB ao ES.	- Nº de atividades desenvolvidas.

OBJETIVO 11: Promover o trabalho colaborativo e a partilha de experiências e boas práticas entre docentes

Metas	Indicadores/ Evidências
- Aumentar o nº de práticas de trabalho colaborativo.	- Nº de reuniões. - Nº de encontros.
- Aumentar o nº de partilhas temáticas com vista à promoção pessoal e profissional.	
- Aumentar a diversidade de estratégias e recursos utilizados.	- Nº de documentos partilhados. - Nº de tarefas/atividades definidas em conjunto.

OBJETIVO 12: Valorizar o Agrupamento na Comunidade em que se Insere

Metas	Indicadores/ Evidências
Manter ou aumentar o número de protocolos e parcerias com entidades locais, nacionais e/ou internacionais.	- Nº de atividades realizadas.
- Aumentar o número de atividades de índole sociocultural e/ou científica que envolvam os pais/encarregados de educação.	- Nº de atividades.
- Melhorar práticas de comunicação com os pais e encarregados de educação, utilizando plataformas digitais como forma de transmissão de informação e de interação institucional e pedagógica.	- Nº de práticas.
- Consolidar parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas que reforcem as ligações escola-comunidade.	- Nº de parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas.
- Aumentar o índice de participação dos pais e encarregados de educação nas atividades e iniciativas propostas pelo agrupamento.	- Nº de participantes nas atividades e iniciativas.

OBJETIVO 13: Promover a Dimensão Internacional do Agrupamento

Metas	Indicadores/ Evidências
- Manter ou aumentar o número de participações em projetos de carácter europeu ou internacional.	- Nº de projetos em que o Agrupamento participou;
- Aumentar o número de docentes e discentes participantes em projetos de carácter europeu ou	- Nº de docentes envolvidos nos projetos; - Nº de discentes participantes nos

internacional.	projetos
----------------	----------

OBJETIVO 14: Melhorar as Práticas de Avaliação Interna	
Metas	Indicadores/ Evidências
- Melhorar os índices de participação do pessoal docente, não docente e encarregados de educação nos processos de inquirição realizados.	- Nº de respostas aos inquéritos.
- Implementar o Plano de Ações de Melhoria (PAM).	- Plano de Ações de Melhoria.
- Melhorar os índices de envolvimento do pessoal docente na aplicação das medidas definidas no PAM;	- Nº de docentes envolvidos na aplicação das medidas.
- Cumprir as metas definidas no PAM.	- Nº de metas atingidas.

VI. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo será bianual de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo melhoramento das práticas. Para esse efeito a equipa responsável, adotando olhares variados e perspetivas complementares, efetuará a sua monitorização e elaborará um relatório a ser apresentado em Conselho Pedagógico e posteriormente em Conselho Geral.

Na avaliação do presente projeto ter-se-ão em consideração os seguintes elementos, para recolha de informação, sem prejuízo de outros que possam vir a ser utilizados:

- Relatório da Equipa de Autoavaliação, do PAA, de Cidadania e Desenvolvimento, do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, do Coordenador das Bibliotecas, dos Apoios Educativos, dos Clubes e Projetos; do Serviço de Psicologia e Orientação e da EMAEI;
- Análise periódica da avaliação sumativa interna;
- Avaliação da implementação dos relatórios dos projetos existentes no Agrupamento;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma;
- Número de ocorrências de caráter disciplinar.

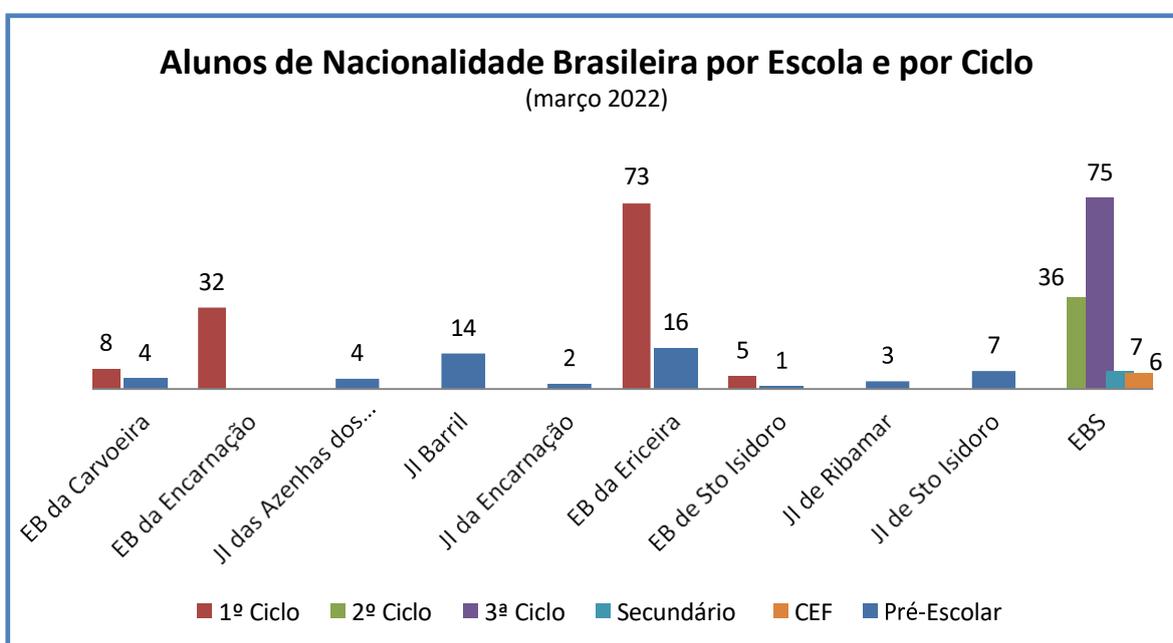
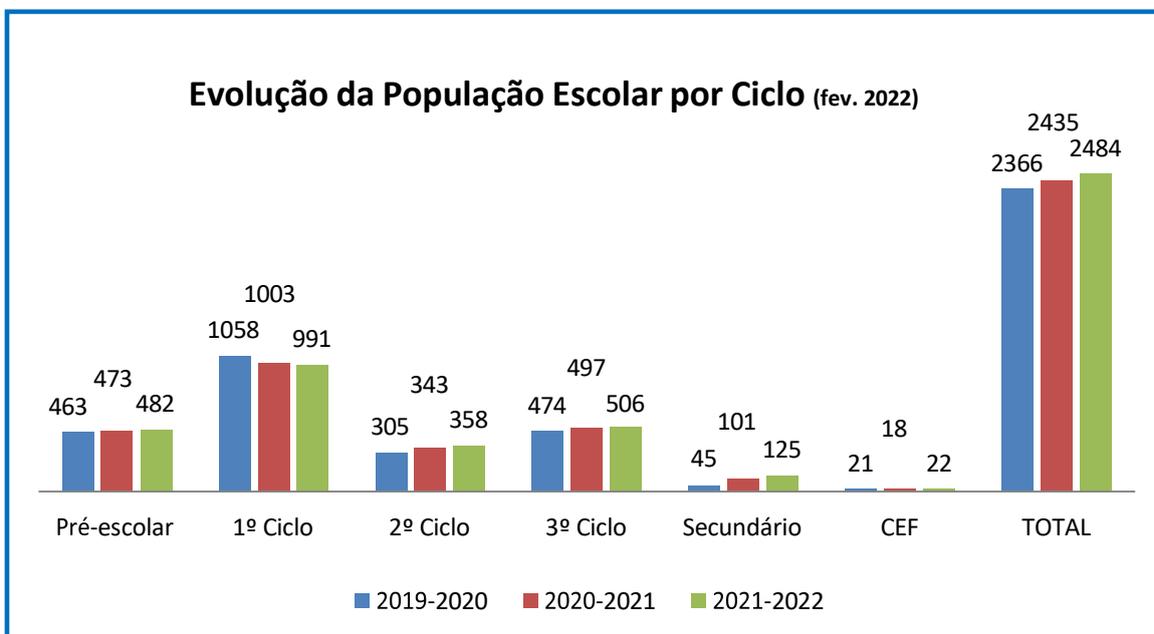
Em síntese, os diferentes momentos de avaliação (intermédia e final) pretendem identificar, analisar e diagnosticar práticas a melhorar no processo de ensino e aprendizagem e êxitos conseguidos a serem potenciados, servindo ainda como um dos instrumentos de suporte na



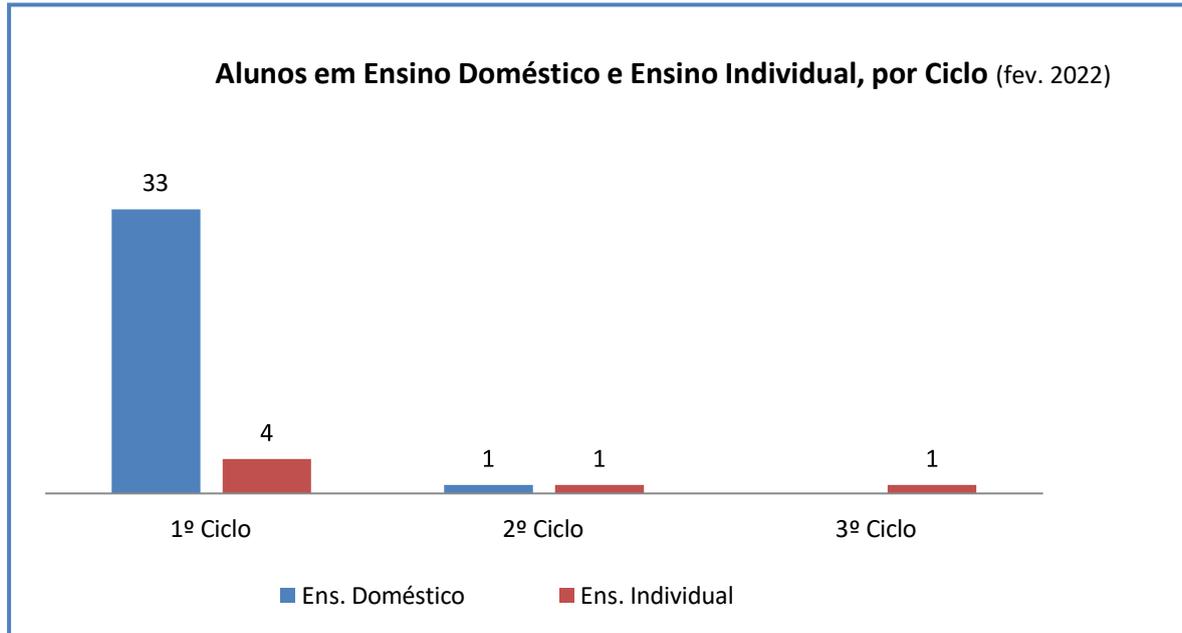
elaboração do projeto seguinte, tendo como ponto de referência os documentos legislativos em vigor.

VII. ANEXOS

Anexo I – População Escolar

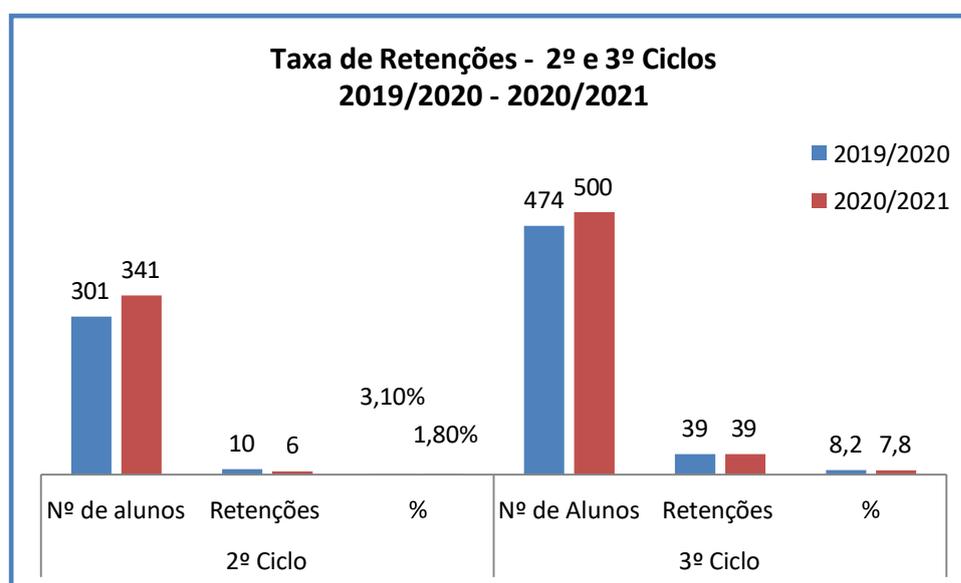
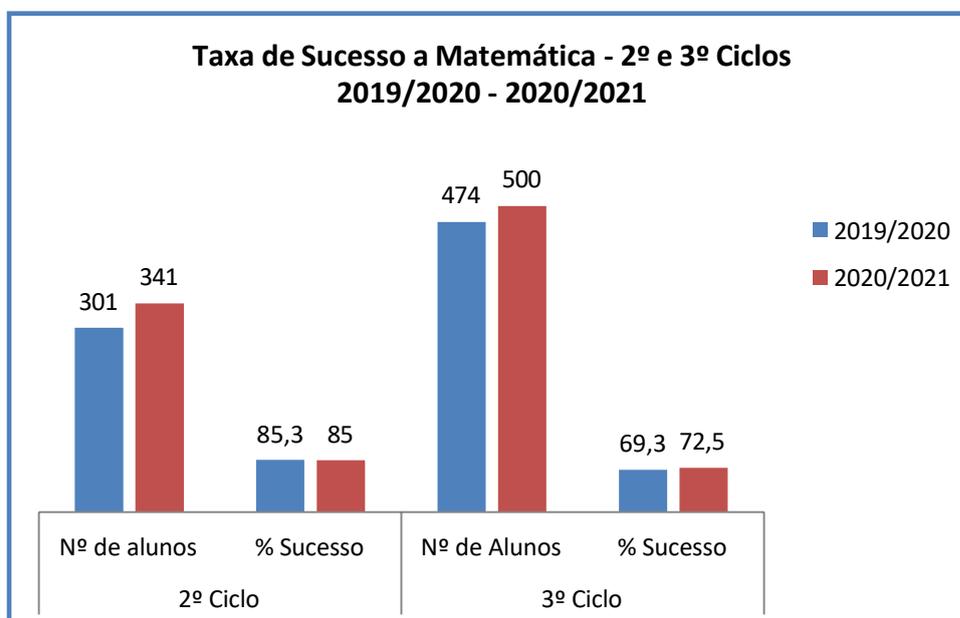


Alunos de Nacionalidade Estrangeira por País e por Ciclo (março 2022)							
País	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3ª Ciclo	Secundário	CEF	TOTAL
África do Sul	1	3	1				5
Alemanha	1	4	3	2	1		11
Angola		2	2	1			5
Argentina				1	1		2
Bélgica	1		1	1			3
Brasil	51	118	36	75	7	6	293
Cabo Verde		1		1			2
Chile	2	2					4
China		2					2
Colômbia		1					1
Eslováquia		1		1			2
Espanha	3	3	1	2			9
EUA	1	2	1				4
Estónia		1					1
França	3	9	2	2			16
Guiné-Bissau	1		1				2
Holanda – Países Baixos	1	2	1	2			6
Índia		2					2
Israel		1					1
Itália	1	3	1	3			8
Luxemburgo		1					1
Moldávia	1	1					2
Nicarágua				1		1	2
Panamá		1					1
Polónia	1						1
Reino Unido	2	6	1				9
Roménia	1	2		1			4
Rússia		2		1			3
S. Tomé e Príncipe				1			1
Suécia		2	3				5
Suíça	1		1	2			4
Território Britânico do Oceano Índico		1	1				2
Ucrânia	2	3		3			8
Venezuela		2		1			3
TOTAL	74	178	56	101	9	7	425



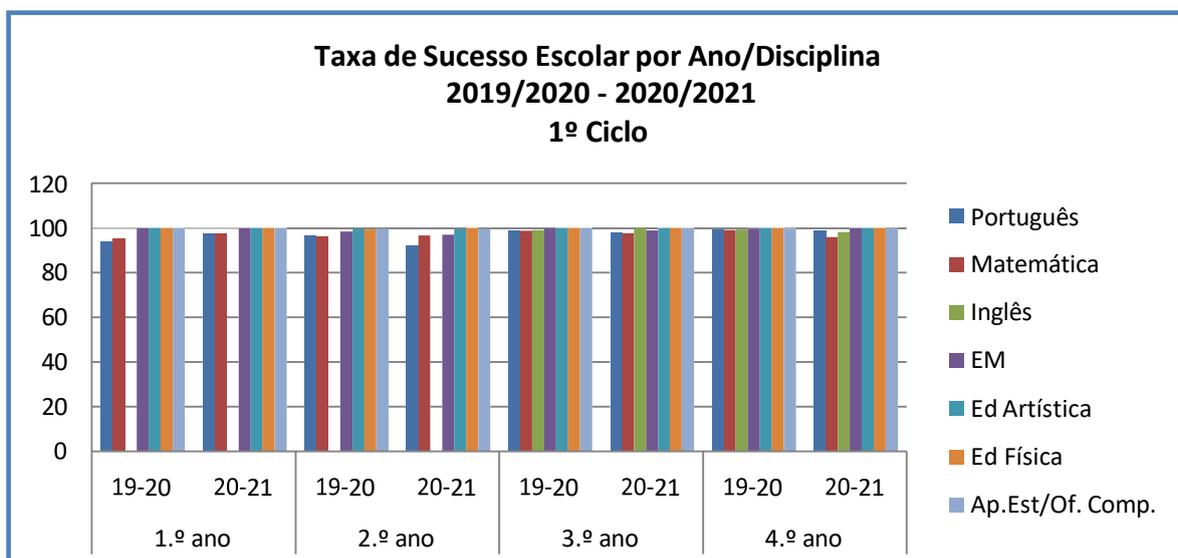
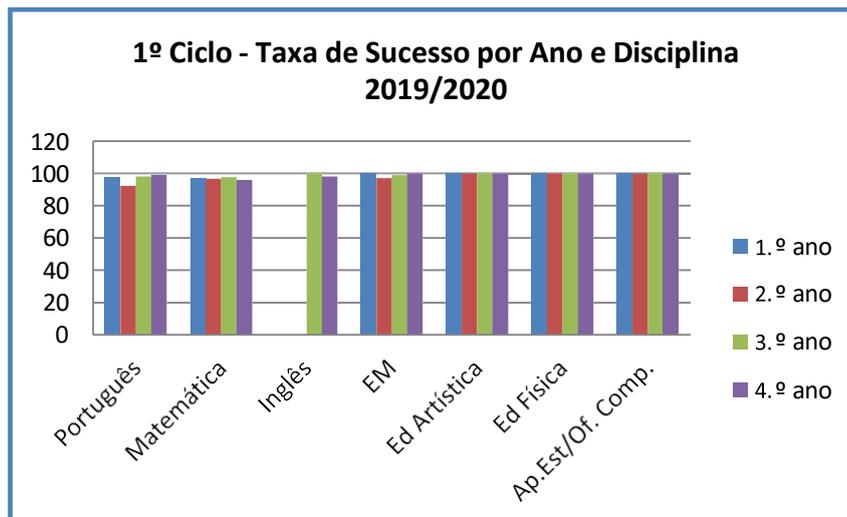
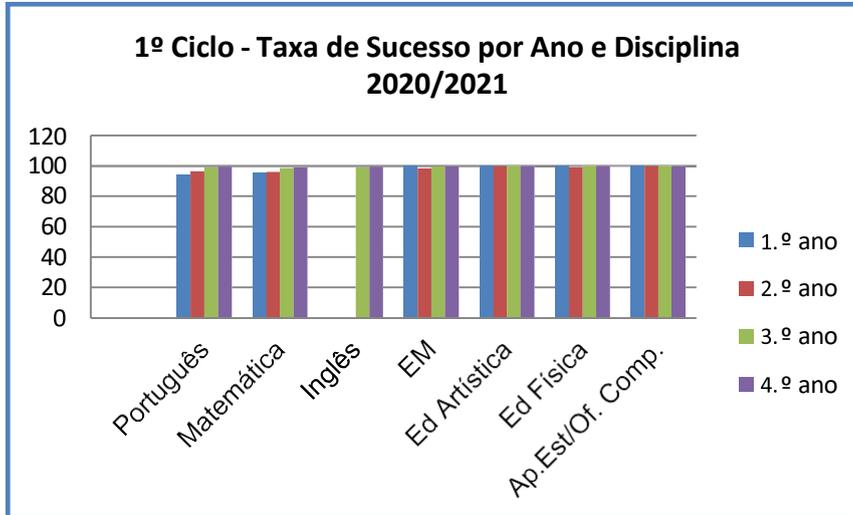
Anexo II – Taxa de Sucesso a Matemática / Taxa de Retenções - 2º e 3º Ciclos

2019/2020 – 2020/2021

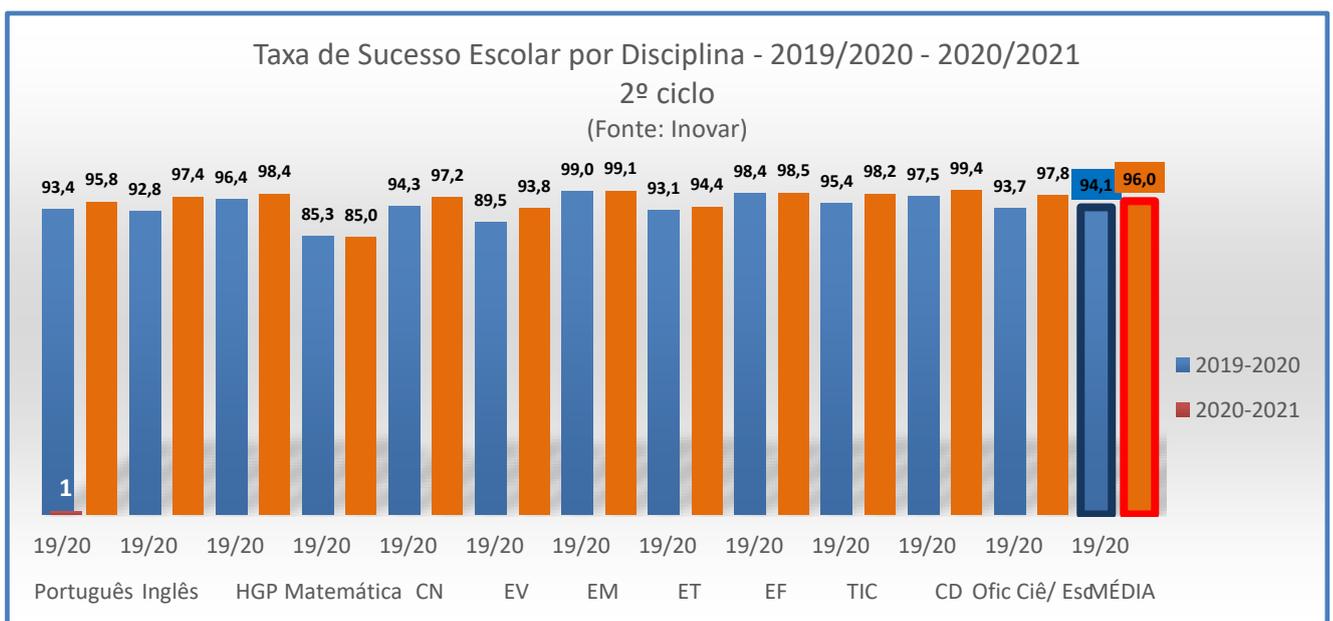


Anexo III – Taxa de Sucesso Escolar por Ciclo 2019/2020 – 2020/2021

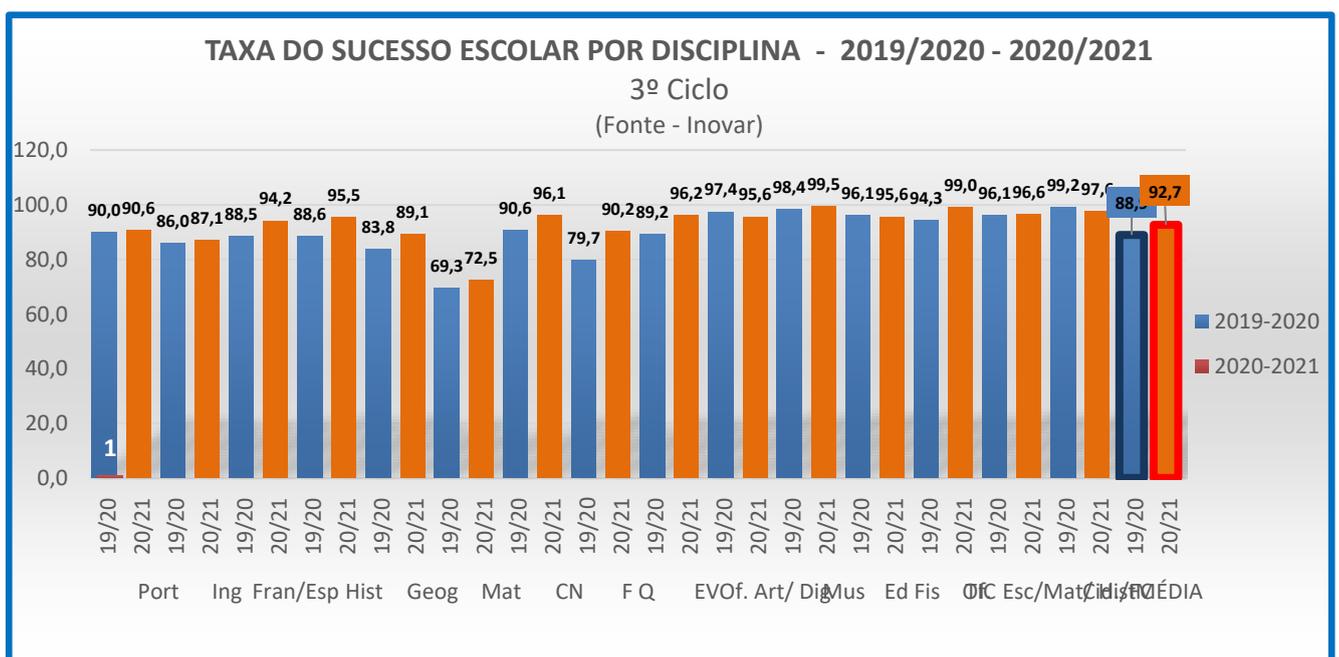
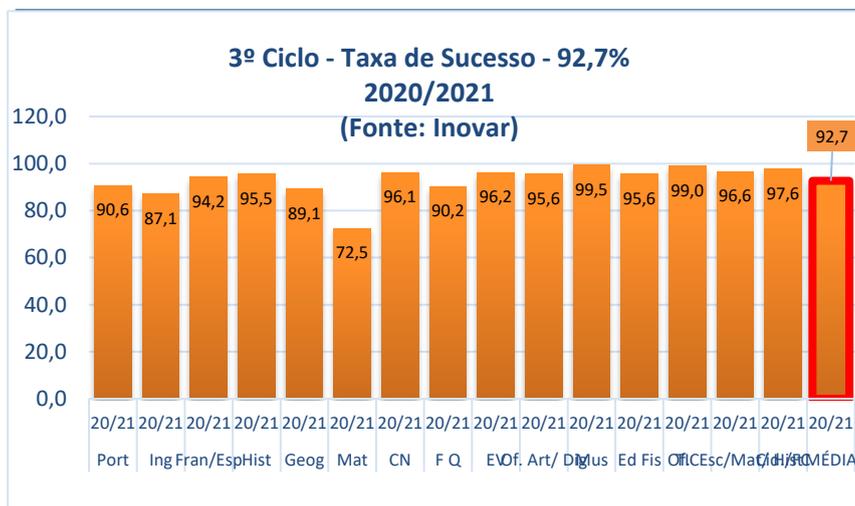
1º Ciclo



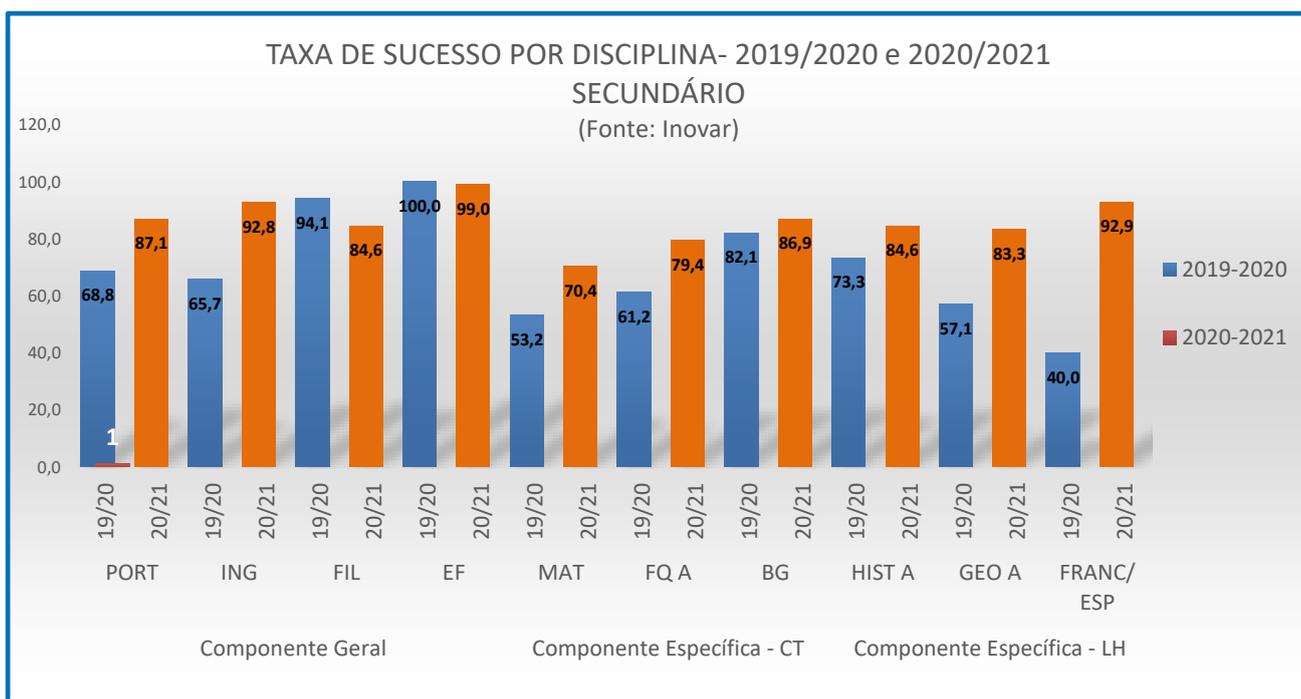
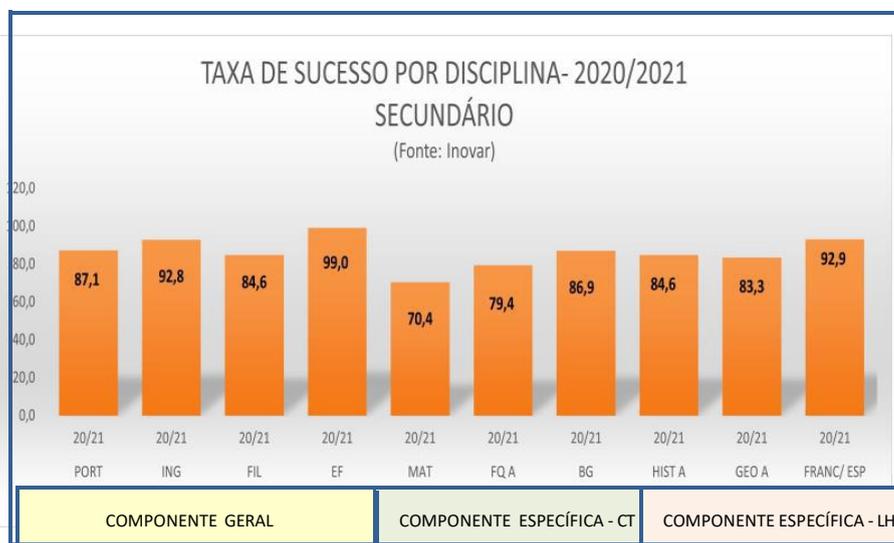
2º Ciclo



3º Ciclo



Ensino Secundário



Anexo IV – Taxa de Sucesso Global do 3ºCiclo comparativamente com a Média Nacional

